

# Educação emocional como uma ferramenta para melhorar o processo educacional na Colômbia: Uma Revisão Documental\*

## Educación emocional como una herramienta para mejorar el proceso educativo en Colombia: Una revisión documental



Hili Ruth Cuadrado Iguaran\*  
<https://orcid.org/0009-0002-2067-6879>  
Plato, Departamento del Magdalena / Colômbia

**Recebido:** Março / 6 / 2024 **Revisado:** Março / 9 / 2024 **Aprovado:** Abril / 23 / 2024

Como citar: Cuadrado, I. H. R. (2024). Educação emocional como uma ferramenta para melhorar o processo educacional na Colômbia: Uma Revisão Documental. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 5(10), 175-183.

\*\* Estudante de Doutorado em Humanidades, Menção Educação, Instituto de Estudos Superiores de Pesquisa e Pós-graduação, San Cristóbal – Venezuela. Mestre em Gestão da Informática Educativa, Universidade de Santander UDES. Docente, Instituição Educativa Luis Carlos Galán Sarmiento, Plato-Magdalena - Colômbia. E-mail: hirci15@hotmail.com



## Resumo

A educação emocional tornou-se uma ferramenta chave para melhorar o processo educativo na Colômbia, de acordo com uma revisão documental realizada. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da educação emocional no desempenho acadêmico, na convivência escolar e no bem-estar emocional dos alunos. As descobertas teóricas destacam que a educação emocional promove habilidades como autoconsciência, autorregulação, empatia e habilidades sociais, contribuindo para um melhor desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos. Além disso, foi evidenciado que a educação emocional ajuda a reduzir a ansiedade, o estresse e comportamentos agressivos no ambiente escolar. Em conclusão, a educação emocional é uma ferramenta eficaz para melhorar o processo educativo na Colômbia, promovendo um ambiente escolar mais saudável e propício para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação, emoção, prática pedagógica, Colômbia.

## Resumen

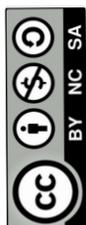
La educación emocional se ha convertido en una herramienta clave para mejorar el proceso educativo en Colombia, según una revisión documental realizada. El objetivo de este estudio fue analizar el impacto de la educación emocional en el rendimiento académico, la convivencia escolar y el bienestar emocional de los estudiantes. Los hallazgos teóricos encontrados resaltan que la educación emocional promueve habilidades como la autoconciencia, la auto regulación, la empatía y las habilidades sociales, lo que contribuye a un mejor desarrollo personal y académico de los estudiantes. Además, se evidenció que la educación emocional ayuda a reducir la ansiedad, el estrés y los comportamientos agresivos en el entorno escolar. En conclusión, la educación emocional es una herramienta efectiva para mejorar el proceso educativo en Colombia, fomentando un ambiente escolar más sano y propicio para el aprendizaje.

**Palabras clave:** Educación, emoción, práctica pedagógica, Colombia.

## Introdução

Na esfera educacional contemporânea, o reconhecimento da importância das emoções no processo de aprendizagem tem ganhado cada vez mais relevância. A educação emocional tem se posicionado como uma ferramenta fundamental para potencializar o desenvolvimento integral dos indivíduos, promovendo habilidades que vão além do puramente acadêmico. Nesse contexto, surge a necessidade de explorar profundamente o impacto da educação emocional no campo educacional, com o propósito de compreender de forma mais profunda como ela pode influenciar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

O objetivo principal deste artigo é realizar uma revisão documental abrangente sobre a educação emocional como uma ferramenta para melhorar o processo educacional. Através de



uma análise detalhada de pesquisas anteriores, estudos empíricos e teorias relevantes, busque abordar a importância de integrar a educação emocional nos sistemas educacionais, identificar seus benefícios e desafios, e explorar como ela pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. Nesse contexto, a pergunta central que guia esta revisão documental é: Em que medida a educação emocional pode melhorar a qualidade do processo educacional e promover uma aprendizagem mais significativa e equilibrada nos estudantes? Para responder a essa questão, é essencial analisar em profundidade como as competências emocionais impactam no desempenho acadêmico, na gestão das emoções, na resolução de conflitos, na empatia e nas relações interpessoais no contexto escolar. Além disso, pretende-se explorar como a integração da educação emocional no currículo educacional pode contribuir para a formação integral dos estudantes, preparando-os de forma mais eficaz para enfrentar os desafios e demandas da sociedade atual.

Ao longo deste artigo, serão abordados diversos aspectos relacionados com a educação emocional e o seu impacto no processo educativo. Em primeiro lugar, será realizada uma revisão teórica sobre o conceito de educação emocional, a sua evolução histórica, fundamentos psicológicos e pedagógicos, bem como os modelos e abordagens mais relevantes neste campo. Serão analisadas as competências emocionais-chave que se procuram desenvolver através da educação emocional, tais como a consciência emocional, a regulação emocional, a empatia, a gestão do stress e a resolução de conflitos.

Posteriormente, serão examinados os benefícios da educação emocional no âmbito educativo, focando-se em como pode melhorar o clima escolar, fortalecer as relações entre os membros da comunidade educativa, reduzir a violência e o assédio escolar, bem como potencializar o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico dos estudantes. Serão apresentadas evidências empíricas que apoiam a eficácia dos programas de educação emocional em diferentes contextos educativos e serão discutidas as implicações práticas da sua implementação.

Além disso, serão analisados os desafios e limitações associados à integração da educação emocional no sistema educativo, tais como a resistência à mudança, a falta de formação do corpo docente, a avaliação das competências emocionais e a necessidade de adaptar os programas às características e necessidades específicas dos estudantes. Serão exploradas estratégias para superar estes obstáculos e serão apresentadas recomendações para promover uma maior inclusão e eficácia da educação emocional nas escolas. Assim, será refletido sobre o papel da educação emocional na formação de cidadãos competentes, responsáveis e comprometidos com o seu meio social, capazes de enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais diversa e em constante mudança.

Assim, no contexto colombiano, onde há altos níveis de violência, desigualdade social e falta de oportunidades, a educação emocional pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes. Ao fornecer-lhes as ferramentas necessárias para compreender e gerir suas emoções, capacita-os a enfrentar os desafios de forma mais eficaz, promovendo assim seu bem-estar e sucesso acadêmico. Portanto, ao compreender sua importância e im-



pacto potencial, espera-se que este estudo contribua para fortalecer as políticas e práticas educacionais no país, promovendo uma abordagem mais abrangente e centrada no bem-estar dos estudantes.

## Desafios do sistema educacional colombiano e a educação emocional

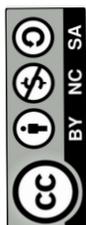
O sistema educacional colombiano enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente na qualidade da educação oferecida aos estudantes. Entre esses desafios estão a desigualdade social, a falta de recursos, a lacuna digital, a violência nas escolas e a desconexão emocional na sala de aula. Nesse contexto, a educação emocional surge como uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios e promover um ambiente educacional mais inclusivo, equitativo e enriquecedor.

A desigualdade social na Colômbia reflete-se nas marcantes disparidades no acesso a uma educação de qualidade. De acordo com Blanco (2022), o país alcançou progressos significativos em termos de cobertura educacional; no entanto, persistem desafios relacionados à qualidade e à equidade. A falta de recursos em muitas instituições educacionais, especialmente em áreas rurais e marginalizadas, limita as oportunidades de aprendizagem dos estudantes e dificulta o trabalho dos professores.

A lacuna digital é outro obstáculo importante enfrentado pelo sistema educacional colombiano, especialmente exacerbado pela pandemia de COVID-19. Embora tenham sido implementadas estratégias de educação à distância para garantir a continuidade da aprendizagem, muitos estudantes não têm acesso a dispositivos e conectividade adequados, o que aprofunda as desigualdades existentes. Essa situação destaca a necessidade de fortalecer as habilidades digitais dos professores e garantir uma educação inclusiva e acessível para todos.

A violência nas escolas constitui um desafio adicional que afeta o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico dos estudantes. O bullying, a discriminação e o maltrato entre pares são problemas que podem gerar altos níveis de estresse, ansiedade e traumas nos estudantes, dificultando seu processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. É fundamental implementar estratégias para prevenir e abordar a violência nas escolas, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade educativa.

A desconexão emocional na sala de aula é um aspecto que também influencia na qualidade da educação oferecida na Colômbia. A falta de atenção às necessidades emocionais dos estudantes e a ausência de ferramentas para gerir suas emoções podem limitar sua capacidade de concentração, autocontrole e relacionamentos interpessoais. A educação emocional surge como uma resposta a essa problemática, oferecendo uma abordagem integral que promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos estudantes (Verdugo, 2021). Nesse sentido, a educação emocional é o processo educativo pelo qual são adquiridas habilidades para reconhecer, compreender, expressar e regular as próprias e as emoções alheias de forma eficaz. Ao incorporar a educação emocional no currículo escolar, proporciona-se aos estudantes a



oportunidade de desenvolver competências-chave como a consciência emocional, a empatia, a resolução de conflitos e a autoestima, que são fundamentais para seu bem-estar pessoal e seu sucesso acadêmico (García, 2012).

Para Ensuncho e Aguilar (2022), a educação emocional não se concentra apenas no desenvolvimento de habilidades individuais, mas também promove a criação de ambientes educativos mais positivos e colaborativos. Ao fomentar a inteligência emocional na sala de aula, fortalecem-se as relações entre os estudantes, os professores e as famílias, criando um clima escolar propício para a aprendizagem e a convivência. Além disso, a educação emocional contribui para a prevenção do bullying, a melhoria do clima escolar e a promoção de valores como a empatia, a tolerância e a solidariedade. No contexto colombiano, a implementação da educação emocional enfrenta vários desafios que requerem atenção e ação por parte das autoridades educativas, dos professores, dos pais e da sociedade como um todo. É fundamental proporcionar formação contínua em educação emocional aos professores, para que possam integrar de forma eficaz essas competências em sua prática pedagógica e acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento emocional.

### **Clima emocional nos ambientes de aprendizagem**

O clima emocional nos ambientes de aprendizagem é um aspecto fundamental que influencia diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Refere-se ao conjunto de emoções, sentimentos e atitudes que são vivenciados e percebidos no ambiente educacional, seja na sala de aula, na instituição escolar ou em qualquer outro espaço onde ocorra a aprendizagem. Essas emoções podem ser tanto positivas quanto negativas, e seu impacto no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos estudantes é significativo.

Portanto, está relacionado com a qualidade das relações interpessoais entre professores e alunos, entre os próprios alunos e entre os diferentes membros da comunidade educativa. Segundo Fierro *et al.* (2021), um clima emocional positivo no contexto escolar é caracterizado pela presença de apoio emocional, respeito, confiança, comunicação aberta, colaboração e uma atmosfera de segurança psicológica. Por outro lado, um clima emocional negativo é caracterizado por conflito, falta de apoio e respeito, desconfiança, comunicação inadequada e uma atmosfera de insegurança.

O impacto é evidente em diversos aspectos. Em primeiro lugar, afeta o desempenho acadêmico dos estudantes. Estudos têm demonstrado que um clima emocional positivo na sala de aula está relacionado a um maior comprometimento acadêmico, maior motivação para aprender, melhor desempenho em avaliações e maior satisfação com a experiência educativa. Por outro lado, um clima emocional negativo tem sido associado a um menor desempenho acadêmico, maiores níveis de ansiedade e estresse, e uma atitude negativa em relação à escola e à aprendizagem.

Além disso, o clima emocional nos ambientes de aprendizagem também influencia o bem-estar emocional dos estudantes. Um ambiente escolar que promova emoções positivas como



a alegria, a satisfação, a gratidão e a autoestima contribui para o bem-estar emocional dos estudantes, favorecendo seu desenvolvimento pessoal e sua saúde mental (Barrientos *et al.*, 2019). Por outro lado, um ambiente escolar marcado por emoções negativas como o medo, a tristeza, a frustração e a solidão pode ter efeitos adversos na saúde emocional dos estudantes, aumentando o risco de problemas como a depressão, a ansiedade e o estresse pós-traumático.

Da mesma forma, não se restringe apenas aos estudantes, mas também afeta os professores e os demais membros da comunidade educativa. Um clima emocional positivo na escola reflete-se em um maior bem-estar emocional e em uma maior satisfação no trabalho por parte dos professores, o que por sua vez se traduz em uma maior motivação para ensinar, uma maior eficácia pedagógica e uma menor taxa de burnout (Tapia e Nieto, 2018). Por outro lado, um clima emocional negativo pode levar a um aumento do estresse no trabalho, uma menor satisfação no trabalho e uma diminuição do comprometimento com o ensino.

Consequentemente, é importante que os responsáveis pela educação, tanto no âmbito governamental quanto no âmbito escolar, prestem atenção ao clima emocional nos ambientes de aprendizagem e promovam estratégias para fomentar um ambiente emocional positivo. Por esse motivo, é fundamental que os professores e os membros da comunidade educativa se mostrem empáticos e compreensivos com as emoções e as necessidades dos estudantes. A empatia ajuda a criar vínculos de confiança e respeito, e fomenta um ambiente de aceitação e compreensão mútua. Além disso, a comunicação desempenha um papel crucial na construção de um clima emocional positivo. É importante que os professores promovam uma comunicação aberta e assertiva na sala de aula, onde os estudantes se sintam seguros para expressar suas emoções, opiniões e preocupações sem temer serem julgados.

No entanto, os estudantes precisam sentir-se apoiados e acompanhados emocionalmente em seu processo de aprendizagem. Os professores e os demais membros da comunidade educativa podem oferecer orientação, suporte e afeto aos estudantes, reforçando sua autoestima e confiança. A colaboração e o trabalho em equipe na sala de aula favorecem a criação de um clima emocional positivo, onde se promove a solidariedade, a cooperação e o respeito às diferenças. Os professores podem implementar atividades colaborativas que fomentem o trabalho em equipe e a integração de todos os estudantes (Collazos e Mendoza, 2006). Portanto, é um fator determinante no processo de ensino-aprendizagem. Um ambiente escolar marcado por emoções positivas favorece o desempenho acadêmico, o bem-estar emocional e a satisfação dos estudantes, professores e demais membros da comunidade educativa. Por outro lado, um clima emocional negativo pode ter efeitos prejudiciais na saúde emocional e no desempenho acadêmico dos estudantes, assim como na motivação e na satisfação profissional dos professores.

### **A educação emocional como referência transformadora na prática pedagógica**

A educação emocional tem se posicionado como um referencial transformador na prática pedagógica nos últimos anos, pois foi demonstrado que o desenvolvimento de competências emocionais nos estudantes é fundamental para o seu bem-estar e sucesso acadêmico, bem



como para o seu desenvolvimento pessoal e social. Nesse sentido, a educação emocional foca no desenvolvimento de habilidades para identificar, compreender, expressar e regular emoções de forma saudável e construtiva.

Segundo [Goleman \(1995\)](#), a inteligência emocional é definida como a capacidade de reconhecer os próprios sentimentos e os dos outros, de se motivar e de gerir adequadamente as emoções em si mesmo e nas relações com os outros. Essa definição destaca a importância das habilidades emocionais no desenvolvimento integral das pessoas e sua relevância em diferentes áreas da vida, incluindo a acadêmica. No contexto educacional, a educação emocional tornou-se uma ferramenta fundamental para promover o bem-estar emocional dos estudantes, fomentar um clima escolar positivo, prevenir o bullying e outras condutas violentas, melhorar a convivência escolar e potencializar o desempenho acadêmico. Segundo [García e Roqueta \(2017\)](#), a educação emocional contribui para a formação integral dos estudantes, permitindo-lhes desenvolver habilidades para enfrentar situações de estresse, resolver conflitos de maneira adequada, melhorar a comunicação interpessoal e fomentar a empatia e a cooperação.

Nesse sentido, a educação emocional tornou-se um referencial transformador na prática pedagógica, impulsionando uma mudança de paradigma na forma de conceber a educação, passando de um enfoque centrado exclusivamente no desenvolvimento cognitivo dos estudantes para um enfoque que integra o desenvolvimento emocional como parte fundamental do processo educativo. Para [Vivas \(2003\)](#), a educação emocional promove um enfoque holístico na educação, que reconhece a importância das emoções na aprendizagem, na motivação e no bem-estar dos estudantes.

Considerando as contribuições de [García \(2012\)](#), a educação emocional se baseia no modelo das habilidades emocionais, que incluem a consciência emocional, a autorregulação emocional, a automotivação, a empatia e a competência social. Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento de uma inteligência emocional saudável, que permite aos estudantes enfrentar situações de estresse, regular suas emoções adequadamente, manter uma atitude positiva diante dos desafios, compreender as emoções dos outros e estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis.

Além disso, a educação emocional ajuda os estudantes a desenvolver a empatia, ou seja, a capacidade de se colocar no lugar dos outros e entender suas emoções. Nesse sentido, [Rodríguez et al. \(2020\)](#) afirmam que a empatia é uma habilidade fundamental para estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis e resolver conflitos de maneira positiva. Portanto, é importante que os educadores incentivem a empatia entre seus alunos por meio de atividades que promovam a colaboração, o respeito e a solidariedade.

Outro aspecto importante da educação emocional na prática pedagógica é a promoção de um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor na sala de aula. Portanto, os estudantes aprendem melhor quando se sentem seguros, aceitos e compreendidos por seus professores e colegas. Assim, é fundamental que os educadores criem um ambiente de confiança e respeito



mútuo na sala de aula, onde os estudantes se sintam livres para expressar suas emoções e opiniões sem medo de serem julgados.

Dessa forma, a educação emocional é um referencial transformador na prática pedagógica, pois promove o desenvolvimento da inteligência emocional dos estudantes, ajuda-os a gerenciar suas emoções de forma saudável, a desenvolver empatia e a estabelecer relacionamentos interpessoais positivos. Portanto, é fundamental que os educadores integrem a educação emocional em sua prática pedagógica e se concentrem em cultivar um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor na sala de aula, onde os estudantes possam se desenvolver integralmente.

### Conclusões

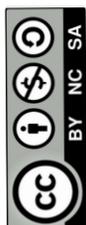
A educação emocional surge como uma ferramenta fundamental para melhorar o processo educativo na Colômbia, permitindo o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo suas habilidades socioemocionais. A revisão documental realizada evidencia a importância de incluir a educação emocional como parte do currículo educativo na Colômbia, considerando seu impacto positivo no bem-estar dos estudantes e em seu desempenho acadêmico. Da mesma forma, a implementação de programas de educação emocional nas instituições educativas colombianas poderia contribuir para a prevenção de problemas como bullying, violência escolar e baixo desempenho acadêmico, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso.

Da mesma forma, os professores desempenham um papel fundamental na promoção da educação emocional, pois são aqueles que interagem diretamente com os estudantes e podem influenciar significativamente seu desenvolvimento socioemocional. É necessário que as autoridades educativas na Colômbia promovam a formação contínua dos professores em habilidades socioemocionais e na implementação de estratégias de educação emocional na sala de aula, para garantir o sucesso desses programas. Dessa forma, a educação emocional beneficia não apenas os estudantes, mas também os professores, que podem melhorar seu bem-estar emocional e sua capacidade de lidar com situações conflituosas na sala de aula.

A inclusão da educação emocional no sistema educativo colombiano requer um compromisso por parte das autoridades, dos professores, dos pais e da comunidade em geral, para trabalhar em conjunto no fortalecimento das habilidades socioemocionais dos estudantes. Isso se apresenta como uma ferramenta eficaz para melhorar o processo educativo na Colômbia, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fomentando um ambiente escolar propício para a aprendizagem e a convivência pacífica. Sua implementação requer uma abordagem abrangente e colaborativa entre todos os atores envolvidos no campo educacional.

### Referências

Barrientos, A., Sánchez, R., y Arigita, A. (2019). Formación emocional del profesorado y gestión del clima de su aula. *Praxis & Saber*, 10(24), 119-141. <https://doi.org/10.19053/22160159.v10.n25.2019.9894>



- Blanco, A. (2022). El sistema educativo colombiano, realidades y retos a superar. *Revista Dialogus*, (5), 47–58. <https://doi.org/10.37594/dialogus.vi5.431>
- Collazos, C., y Mendoza, J. (2006). Cómo aprovechar el "aprendizaje colaborativo" en el aula. *Educación y Educadores*, 9(2), 61-76. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83490204>
- Ensunchó, C., y Aguilar, G. (2022). La educación emocional: un nuevo paradigma. *Revista Digital Educación y Territorios*, 1 (2), 2-27. [https://www.researchgate.net/publication/359845128\\_La\\_educacion\\_La\\_educacion\\_emocional\\_un\\_emocional\\_un\\_nuevo\\_nuevo\\_paradigma\\_paradigma](https://www.researchgate.net/publication/359845128_La_educacion_La_educacion_emocional_un_emocional_un_nuevo_nuevo_paradigma_paradigma)
- Fierro, S., Velázquez, N., y Fernández, C. (2021). La influencia del clima de aula sobre las emociones del alumnado. *Retos*, 42, 434-442. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7986351.pdf>
- García, I., y Roqueta, C. (2017). La educación emocional como método para mejorar los problemas de conducta de los niños y niñas Una experiencia llevada a cabo en República Dominicana. *Fòrum de Recerca*, 22, 81-91. <https://core.ac.uk/download/pdf/232116445.pdf>

